

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS
FACULDADES INTEGRADAS CESCAGE
CURSO DE AGRONOMIA**

MANUAL DE NORMATIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

PROJETO DE PESQUISA



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 UNIFORMIZAÇÃO GRÁFICA	5
2.1 FORMATO	5
2.2 MARGEM	5
2.3 PÁGINAÇÃO	5
2.4 ESPAÇAMENTO	5
2.5 NÚMERO DE PÁGINAS	6
3 ESTRUTURA	6
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
3.1.1 Capa	7
3.1.2 Folha de rosto	9
3.1.3 Listas	11
3.1.4 Sumário	14
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	17
3.2.1 Delimitação do tema	17
3.2.2 Problemática	18
3.2.3 Hipótese	19
3.2.4 Objetivos	19
3.2.4.1 <i>Objetivo Geral</i>	20
3.2.4.2 <i>Objetivos Específicos</i>	21
3.2.5 Justificativa	22
3.2.6 Fundamentação teórica	23
3.2.7 Metodologia	24
3.2.8 Cronograma	25
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	26
3.3.1 Referências	26
3.3.2 Apêndices	28
3.3.3 Anexos	28
3.4 ELEMENTOS AUXILIARES DE TEXTO	29
3.4.1 Citações(s)	29
3.4.1.1 <i>Citação direta</i>	29
3.4.1.2 <i>Citação indireta</i>	29
3.4.1.3 <i>Citação da citação</i>	30

3.4.2 Siglas	32
3.4.3 Equações e fórmulas	33
3.4.4 Ilustrações	33
3.4.4.1 <i>Tabelas</i>	33
3.4.4.2 <i>Quadros</i>	34
3.4.4.3 <i>Figuras</i>	35

1 APRESENTAÇÃO

A padronização das atividades de pesquisa em uma Instituição de Ensino é de extrema importância, para isso o presente manual apresenta os principais aspectos relacionados à normatização do Projeto de Pesquisa que é desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I nos cursos do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais.

A normatização apresentada está baseada nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo especificamente:

NBR 6023:2002 - Informação e documentação – Referências – Elaboração

NBR 6027:2012 – Informação e documentação – Sumário – Apresentação

NBR 6024:2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação

NBR 6034:2004 – Informação e documentação – Índice – Apresentação

NBR 10520:2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação

NBR 14724:2011 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação

NBR 15287:2011 – Informação e documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação

Situações específicas, omissas ou não detalhadas por este Manual, serão decididas pelo Núcleo de TCC das Faculdades Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE).

Acreditamos que com esta padronização, calcada nas diretrizes da ABNT, estamos caminhando no sentido de alcançar maior unidade e integração de procedimentos entre os cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas dos Campos Gerais.

2 UNIFORMIZAÇÃO GRÁFICA

Entende-se por uniformização gráfica a disposição consistente dos elementos básicos de um trabalho, o objetivo dessa uniformização, é entre outros, oferecer uma estética que facilite para o leitor o encontro da matéria.

2.1 FORMATO

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados no anverso (frente) das folhas, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

Para digitação do projeto de pesquisa, a fonte utilizada é Arial 12 para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme (fonte Arial 10 e espaçamento simples).

2.2 MARGEM

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

2.3 PÁGINAÇÃO

A contagem de paginação deve ser iniciada a partir da capa, porém a numeração deve aparecer a partir do item “Delimitação do Tema”. Os números utilizados devem ser os arábicos, fonte Arial, tamanho 10, inseridos no canto superior direito da página.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.4 ESPAÇAMENTO

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das figuras

e tabelas, tipo do projeto de pesquisa e nome da Instituição, que devem ser digitados em espaço simples.

2.5 NÚMERO DE PÁGINAS

Determina-se que o Projeto de Pesquisa tenha no mínimo 12 e no máximo 20 páginas de elementos textuais.

Projetos que não respeitarem o limite mínimo e máximo de páginas serão recusados, não tendo o acadêmico nova oportunidade de entrega do mesmo, ocorrendo assim a reprovação automática na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

3 ESTRUTURA

O quadro 1 apresenta genericamente a distribuição dos itens que compõe o Projeto de Pesquisa em relação aos elementos da sua estrutura.

Quadro 1 – Elementos de um projeto de pesquisa.

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Delimitação do Tema (obrigatório) Problemática (obrigatório) Hipótese (obrigatório) Objetivos geral e específico (obrigatório) Justificativa (obrigatório) Fundamentação teórica (obrigatório) Metodologia (obrigatório) Cronograma (obrigatório)
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional)

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são informações iniciais necessárias para o reconhecimento e caracterização da origem e autoria do trabalho, descrevendo de forma sucinta algumas informações importantes para os leitores.

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório na apresentação de um projeto de pesquisa. O quadro abaixo demonstra a ordem e formatação dos elementos da capa:

Quadro 2 – Elementos constituintes da capa

Elementos	Apresentação gráfica
Identificação da Instituição	Fonte: Arial 12; Maiúsculo, Negrito; Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Nome do autor	Fonte: Arial 12; Maiúsculo, Negrito; Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Título	Fonte: Arial 12; Maiúsculo, Negrito; Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Subtítulo (se houver)	Fonte: Arial 12; Maiúsculo, Negrito; Espaçamento simples, alinhamento centralizado. Deve ser precedido de dois pontos (:).
Local (cidade, UF)	Fonte: Arial 12; Maiúsculo, Negrito; Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Ano de depósito (da entrega)	Fonte: Arial 12; Maiúsculo, Negrito; Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
A capa não recebe numeração, mas é considerada na contagem do número de páginas	



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS
FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS
CURSO DE AGRONOMIA**

3 cm

10 espaços simples

NOME COMPLETO DO ALUNO

10 espaços simples

TÍTULO DO TRABALHO

23 espaços simples

**PONTA GROSSA – PR
2017**

2 cm

3cm

2 cm

3.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto também é elemento obrigatório na apresentação de um projeto de pesquisa. O quadro abaixo demonstra a ordem e formatação dos elementos da folha de rosto:

Quadro 3 – Elementos constituintes da folha de rosto

Elementos	Apresentação gráfica
Identificação da Instituição	Fonte: 12; Maiúsculo, Negrito; Arial Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Nome do autor	Fonte: 12; Maiúsculo, Negrito; Arial Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Título	Fonte: 12; Maiúsculo, Negrito; Arial Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Subtítulo (se houver)	Fonte: 12; Maiúsculo, Negrito; Arial Espaçamento simples, alinhamento ve ser precedido de dois centralizado. De pontos (:).
Natureza do Trabalho	Fonte: Arial 10; Sem Negrito; Espaçamento simples, alinhamento no meio da página para a margem direita. Localizado a 05 espaços simples do título.
Nome do Orientador Nome do co-orientador (se houver)	Fonte: Arial 10; Sem Negrito; Espaçamento simples, alinhamento no meio da página para a margem direita. Localizado a 01 espaço simples da natureza do trabalho.
Local (cidade, UF)	Fonte: 12; Maiúsculo, Negrito; Arial Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
Ano de depósito (da entrega)	Fonte: 12; Maiúsculo, Negrito; Arial Espaçamento simples, alinhamento centralizado.
A folha de rosto não recebe numeração, porém é a primeira página a ser considerada na contagem do número de páginas	



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS
FACULDADES INTEGRADAS DOS CAMPOS GERAIS
CURSO DE AGRONOMIA**

3 cm

10 espaços simples

NOME COMPLETO DO ALUNO

10 espaços simples

TÍTULO DO TRABALHO

5 espaços simples

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de TCC I do Curso Superior de Agronomia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais.

Orientador (a):

Co-orientador (a):

10 espaços simples

**PONTA GROSSA – PR
2017**

2 cm

3 cm

2 cm

3.1.3 Listas

Elemento opcional. Os títulos das listas (**ILUSTRAÇÕES, TABELAS, QUADROS, FIGURAS, SÍMBOLOS, ABREVIATURAS E SIGLAS,**) devem estar centralizados na parte superior da folha, em maiúsculo, arial 12 e negrito.

O título da ilustração deve estar em minúsculo, com exceção da 1ª letra e o número da folha onde encontra-se a ilustração deve estar ligada por uma linha pontilhada, com fonte arial 12 a um (1) espaço 1,5 abaixo do título. Utiliza-se espaçamento 1,5 entre um título e outro.

A elaboração de listas específicas para cada tipo de ilustração é necessária somente quando existem muitos itens de cada tipo (5 ou mais). Caso contrário, elabora-se uma única lista, denominada **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**.

LISTA DE FIGURAS

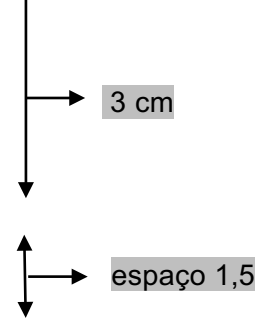
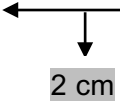
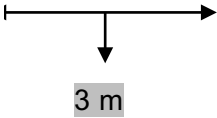
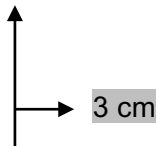


Figura 1 - Número de vagens/planta em função de diferentes doses de nitrogênio e inoculante em cobertura 10

Figura 2 - Número de sementes/planta em função de diferentes doses de nitrogênio e inoculante em cobertura 15



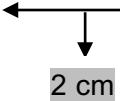
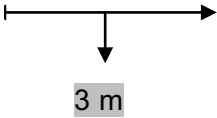
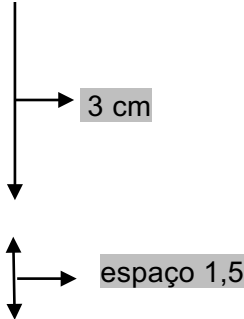
EXEMPLO



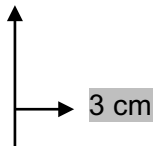
LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Aspectos produtivos da cultura do feijão 10

Tabela 2 – Análise química do solo 15



EXEMPLO



3.1.4 Sumário

Elemento obrigatório. É a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. O sumário é o último dos elementos pré-textuais.

Os elementos que compõem o sumário são: o indicativo do capítulo ou seção, seu título (exatamente como são apresentados no texto) e o número da página inicial do capítulo correspondente.

Os indicativos numéricos devem estar alinhados à margem esquerda e para numerá-los deve-se utilizar a numeração progressiva, conforme NBR 6024:2012. Os títulos que sucedem os indicativos de seções devem estar alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

O título **SUMÁRIO** deve estar centralizado na parte superior da folha em fonte arial 12, maiúsculo e negrito. O texto do sumário deve iniciar 01 espaço, 1,5 abaixo do título. Utiliza-se espaçamento 1,5 neste item.

Numeração Progressiva dos Títulos

Segundo a NBR 6024, os documentos se dividem em seções primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinárias. Cada capítulo ou seção é representado por um número ou grupo de números alinhado (s) na margem esquerda, que permite sua localização, e que antecede seu título, separado por um espaço (1,5).

Seção primária – Geralmente é a representante dos títulos dos capítulos. Nestas seções os títulos devem figurar em letra maiúscula e negrito, iniciando pelo número 1.

Seção secundária – Representa a primeira divisão da seção primária. O título deve figurar em letra maiúscula e sem negrito. Não deve existir um ponto após o último indicativo numérico, somente entre os números.

Seção terciária – Representa a subdivisão da seção secundária. Título em letra minúscula em negrito.

Seção quaternária – Representa a subdivisão da seção terciária. Título em letra minúscula sem negrito.

Seção quinária – Representa a subdivisão da seção quaternária. Título em letra minúscula em itálico.

Exemplo de numeração progressiva:

- 1** **DELIMITAÇÃO DO TEMA** (Seção primária)
- 2** **PROBLEMÁTICA** (Seção primária)
- 3** **HIPÓTESE** (Seção primária)
- 4** **OBJETIVOS** (Seção primária)
 - 4.1 OBJETIVO GERAL (Seção secundária)
 - 4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO (Seção secundária)
- 5** **JUSTIFICATIVA** (Seção primária)
- 6** **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** (Seção primária)
 - 6.1 DESCRIÇÃO DA CULTURA (Seção secundária)
 - 6.1.1** **Soja** (Seção terciária)
 - 6.1.2.1 Espaçamento (Seção quaternária)
 - 6.1.2.1.1 *Nutrição mineral* (Seção quinária)
- 7** **METODOLOGIA** (Seção primária)
- 8** **CRONOGRAMA** (Seção primária)

SUMÁRIO



1 espaço 1,5 cm cm

1	DELIMITAÇÃO DO TEMA	3
2	PROBLEMÁTICA	4
3	HIPÓTESE	5
4	OBJETIVO	6
4.1	OBJETIVO GERAL	6
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
5	JUSTIFICATIVA	6
6	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
6.1	DESCRIÇÃO DA CULTURA	8
6.1.1	Soja	9
6.1.2.1	Espaçamento	10
6.1.2.1.1	<i>Nutrição mineral</i>	11
7	METODOLOGIA	12
8	CRONOGRAMA	15
	REFERÊNCIAS	16
	APÊNDICE	19
	ANEXOS	20

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Constituídos das seguintes partes: Delimitação do tema, Problemática, Hipótese, Objetivo Geral e Específico, Justificativa, Fundamentação Teórica, Metodologia e Cronograma. Nesta etapa cada elemento textual deverá iniciar em uma nova página.

3.2.1 Delimitação do tema

A delimitação do tema é a parte inicial do texto, é o momento onde se deve selecionar alguns aspectos específicos do assunto em questão. Nesta etapa o texto precisa responder a uma questão principal: O que será pesquisado?

Elemento obrigatório onde o título **DELIMITAÇÃO DO TEMA** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número **1**. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

Exemplo:

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA (formatação correta)

1. DELIMITAÇÃO DO TEMA (formatação incorreta)

1- DELIMITAÇÃO DO TEMA (formatação incorreta)

O conteúdo da delimitação do tema deve ser digitado em fonte arial 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5. O texto deve estar separado do título **DELIMITAÇÃO DO TEMA** por um espaço 1,5.

O Capítulo Delimitação do tema conta com o processo inicial de desenvolvimento da redação científica. A redação científica apresenta quatro princípios sólidos quanto a sua elaboração e sucesso, sendo eles: clareza, precisão, comunicabilidade e consistência. Um texto bem elaborado não deixa margens para duplas interpretações, nem confunde o leitor quanto a sua concisão. A linguagem científica traduz exatamente, com escolha de termos e expressões não coloquiais, o tema principal desenvolvido, de maneira direta, simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento de ideias. Dentre estes quatro princípios, destaca-se a consistência do texto científico levando-se em consideração a expressão gramatical, a categoria (que consiste na setorização do texto em conteúdos semelhantes) e a sequência (determinada pela organização lógica do texto). Um texto científico nada mais é que

uma redação dissertativa setORIZADA por conteúdos e transmissão das informações de fácil compreensão.

Para desenvolver a Delimitação do tema, organize hierarquicamente, conforme sugere a estratégia funil, ou seja, indique temas dos mais amplos aos mais específicos que a sua pesquisa propõe, os temas principais da sua fundamentação teórica. Lembrando-se que, a linguagem científica requer uma impessoalidade ao expor seus argumentos, ou seja, a posição assumida pelo autor em relação a um determinado assunto deve ser afirmada de modo impessoal.

3.2.2 Problemática

A problemática é o item onde se deve formular o problema ao tema proposto. Ela deve esclarecer a dificuldade específica com a qual se defronta e que se pretende resolver por intermédio da pesquisa.

O problema de pesquisa costuma ser apresentado geralmente na forma de uma pergunta e deve expressar a dúvida que queremos esclarecer sobre o tema delimitado. O capítulo Problemática é o chamado “problema da pesquisa”, ou seja, o que você quer resolver no seu trabalho? Qual é o problema que o seu trabalho vai despende energia para resolver? Toda atividade científica está ligada à resolução de alguma coisa, por isso a problemática é fundamental, pois é ela que vai dar o sentido à sua pesquisa.

Elemento obrigatório onde o título **PROBLEMÁTICA** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 2. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

Trata-se de uma Capítulo com três possibilidades para definir a Problemática do Projeto de Pesquisa:

- Estrutura de um texto na forma de questionamento que vise indagar seu objetivo geral; ou
- Estrutura de três questionamentos que visem indagar seus três objetivos específicos; ou
- Estrutura de um texto discursivo que expresse as dúvidas relacionadas com a sua pesquisa e temática principal.

O conteúdo da problemática deve ser digitado em fonte arial 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5. O texto deve estar separado do título **PROBLEMÁTICA** por um espaço 1,5.

3.2.3 Hipótese

A hipótese é uma “antecipação” do resultado da pesquisa, uma resposta possível ao seu problema, que poderá ou não ser confirmada pela pesquisa. As hipóteses científicas, em geral, são as premissas dentro de uma determinada teoria, que podem ser validadas com base em um método científico, contribuindo para a formulação de novas hipóteses. Uma hipótese científica é uma proposição especulativa que se aceita de forma provisória como ponto de partida de uma investigação. A verdade ou refutação da hipótese é determinada graças a raciocínios ou experiências. Para cada um dos seus objetivos proposto dentro do projeto de pesquisa deverá haver uma hipótese de nulidade (H0) e uma hipótese alternativa (H1), não sendo necessário descrevê-las separadamente.

A hipótese da pesquisa é uma suposição objetiva e não uma mera “opinião”. Além disto, precisa ter bases sólidas, assentadas e garantidas por “boas” teorias e por matérias primas consistentes da realidade observável. Resposta provável ao problema formulado, indagações a serem verificadas na investigação, afirmações provisórias a respeito de um determinado problema. Para formulação da hipótese, deve contemplar os seguintes itens: deve ter conceitos claros; deve ser específica; não deve se basear em valores morais e; deve ter como base uma teoria que a sustente.

Elemento obrigatório onde o título **HIPÓTESE** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 3. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

O conteúdo da hipótese deve ser digitado em fonte arial 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5. O texto deve estar separado do título **HIPÓTESE** por um espaço 1,5.

3.2.4 Objetivos

Nesta etapa deve-se pensar a respeito de sua intenção ao propor a pesquisa. Deverá sintetizar o que se pretende alcançar com a pesquisa. Os objetivos constituem a *finalidade* de um trabalho científico, ou seja, a *meta* que se pretende atingir com a

elaboração da pesquisa. São eles que indicam o que um pesquisador realmente deseja fazer. Sua definição clara ajuda em muito na tomada de decisões quanto aos aspectos metodológicos da pesquisa, afinal, temos que saber o que queremos fazer, para depois resolvermos como proceder para chegar aos resultados pretendidos.

Elemento obrigatório onde o título **OBJETIVOS** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 4. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

O Objetivo subdivide-se em Objetivo Geral e Objetivos Específicos.

3.2.4.1 Objetivo Geral

Sempre começando com um verbo e sendo de forma clara e direta. O objetivo geral será a síntese do que se pretende alcançar. Deve ser escrito em tempo infinitivo e redigido com clareza. O objetivo precisa ser alcançável, não pode ser genérico, de forma que o projeto não consiga resolver (ex: terminar com a fome no mundo). O objetivo geral só deve ser um, caso contrário deve-se dividir o projeto em dois sub-projetos.

O objetivo geral expressa a intenção de atingir um determinado fim, uma mudança na situação social da região. Por isso não deve ser quantificado (quando se transformaria no resultado esperado) nem expressar a forma como se vai trabalhar (quando se transforma em ações).

Elemento obrigatório onde o título **OBJETIVO GERAL** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 4.1. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo sem negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço. O título **OBJETIVO GERAL** deve estar localizado 01 espaço 1,5 abaixo do título **OBJETIVO** e seu conteúdo localizado 01 espaço 1,5 abaixo do título **OBJETIVO GERAL**.

Propõem-se uma sugestão de verbos para definir o Objetivo Geral:

Conhecimento: apontar, arrolar, definir, enunciar, inscrever, registrar, relatar, repetir, sublinhar e nomear;

Compreensão: descrever, discutir, esclarecer, examinar, explicar, expressar, identificar, localizar, traduzir e transcrever;

Aplicação: aplicar, demonstrar, empregar, ilustrar, interpretar, inventariar, manipular, praticar, traçar e usar;

Análise: analisar, classificar, comparar, constatar, criticar, debater, diferenciar, distinguir, examinar, provar, investigar e experimentar;

Síntese: articular, compor, constituir, coordenar, reunir, organizar e esquematizar;

Avaliação: os verbos apreciar, avaliar, eliminar, escolher, estimar, julgar, preferir, selecionar, mensurar, medir, validar e valorizar.

3.2.4.2 Objetivos Específicos

Sempre começando com um verbo e sendo de forma clara e direta. Os objetivos específicos explicitarão os detalhes e serão um desdobramento do objetivo geral.

Os objetivos específicos representam os passos necessários para se alcançar o objetivo geral. Também devem ser redigidos utilizando verbos no infinitivo e devem expressar uma só ação por objetivo. São resultados e benefícios quantificáveis. Para cada objetivo específico serão definidas atividades e a divisão de responsabilidade para a execução das mesmas ao longo do ano.

Trata-se dos passos estratégicos para que o objetivo geral possa ser alcançado, isto é, eles são capazes de mostrar as estratégias que serão utilizadas pelo Projeto.

Elemento obrigatório onde o título OBJETIVOS ESPECÍFICOS deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 4.2. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo sem negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço. O título OBJETIVOS ESPECÍFICOS deve estar localizado 01 espaço 1,5 abaixo do texto do OBJETIVO GERAL e seu conteúdo localizado 01 espaço 1,5 abaixo do título OBJETIVO ESPECÍFICO.

Propõem-se uma sugestão de verbos para definir os Objetivos Específicos:

- | | | |
|---------------|---------------|--------------|
| · Indicar | · Empreender | · Levantar |
| · Desenhar | · Explicar | · Localizar |
| · Colaborar | · Evidenciar | · Promover |
| · Cotejar | · Facilitar | · Realizar |
| · Descrever | · Focalizar | · Reconhecer |
| · Desenvolver | · Fornecer | · Reunir |
| · Utilizar | · Identificar | · Sugerir |
| · Divulgar | · Interpretar | · Traçar |
| · Elaborar | · Investigar | · Verificar |

Exemplo:**4 OBJETIVO****4.1 OBJETIVO GERAL**

Comparar a semeadura convencional com a semeadura cruzada na cultura do feijão.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar parâmetros fisiológicos como: massa fresca, massa seca, índice de área foliar, taxa de crescimento da cultura, rendimento biológico, índice de colheita, taxa de enchimento de grãos, número de legumes por planta, número de grãos por legume e massa de mil grãos, produtividade (rendimento econômico).

Avaliar como parâmetro fitopatológico a área abaixo da curva de progresso da doença para os tratamentos com e sem fungicidas.

Dimensionar a área abaixo da curva de progresso da doença para antracnose do feijão.

3.2.5 Justificativa

Tem por finalidade apresentar as razões da escolha do assunto, é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado.

A elaboração de uma justificativa demonstrar ao leitor a relevância da escolha daquele tema, ou seja, é o momento de convencer de que o desenvolvimento do seu projeto de pesquisa trará benefícios a sociedade científica.

Para elaborar uma boa justificativa, basta responder as seguintes perguntas em seu texto: Por que este tema? O que pretendesse alcançar? A quem se destina?

Justificar seu projeto de pesquisa, baseado na escolha do tema consiste na definição explícita dos conceitos que seus objetivos estão traçados e, claro, demonstrar a relevância deste estudo.

Justificar seu projeto de pesquisa, baseado nos objetivos determinará os cursos que o autor do projeto de pesquisa almeja encontrar em suas conclusões, ou seja, é o caminho traçado para obtenção dos seus resultados finais (após a execução do projeto).

Justificar seu projeto de pesquisa, baseado na estratégia alvo é fundamental para observar as características e as necessidades específicas, possíveis adaptações. Deve-se deixar claro na justificativa se seu alvo é uma determinada população, o meio ambiente, um ser que predomina neste ambiente, etc.

Elemento obrigatório onde o título **JUSTIFICATIVA** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 5. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

O conteúdo da justificativa deve ser digitado em fonte arial 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5. O texto deve estar separado do título **JUSTIFICATIVA** por um espaço 1,5.

3.2.6 Fundamentação teórica

A fundamentação teórica consiste na revisão de textos, artigos, livros, periódicos, enfim, todo o material pertinente à revisão da literatura que será utilizada quando da redação do trabalho. É o momento de ler, selecionar, interpretar e discutir o material da pesquisa. Nesta fase deverá haver uma resposta às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura. A fundamentação teórica é fundamental, porque fornecerá elementos para evitar a duplicação de pesquisas sobre o mesmo enfoque do tema. Favorecerá a definição de contornos mais precisos do problema a ser estudado. Dentro da Fundamentação Teórica deve ter um cuidado extremo com o modo de citação dos trabalhos utilizados. Subdivida a sua Fundamentação Teórica em capítulo para facilitar sua elaboração e compreensão do leitor. Crie subtítulos com padronização gráfica conforme as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que expressem o conteúdo que será abordado neste subitem. Para elaborar uma Fundamentação teórica consistente sugere-se citar corretamente os autores, expondo os objetivos do seu trabalho e o resultado da pesquisa. Quando aos resultados serão expostos de duas maneiras distintas e complementares: demonstrando o resultado geral, pertinente a sua pesquisa e/ou; demonstrando dados numéricos da pesquisa dos autores (desde que relevantes e contextualizados ao Projeto de Pesquisa).

Toda Fundamentação Teórica com relevância científica deve apresentar pesquisas relevantes ao Projeto entretanto atualizadas, sugerindo-se explicitar autores anteriores a 5 anos do projeto, apenas em casos de informações clássicas.

Elemento obrigatório onde o título **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 6. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

O conteúdo da fundamentação teórica deve ser digitado em fonte arial 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5. O texto deve estar separado do título **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** por um espaço 1,5.

Nesta fase deverá haver uma resposta às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto, que aspectos já foram abordados, quais as lacunas existentes na literatura. A fundamentação teórica é fundamental, porque fornecerá elementos para evitar a duplicação de pesquisas sobre o mesmo enfoque do tema. Favorecerá a definição de contornos mais precisos do problema a ser estudado. Dentro da fundamentação teórica deve-se ter um cuidado extremo com o modo de citação dos trabalhos utilizados.

A fabricação, falsificação, plágio ou outras práticas que desviam seriamente daquelas que são comumente aceitas dentro da comunidade científica para propor, conduzir ou relatar pesquisas é considerado crime. Plágio significa utilizar as ideias, escritos e projetos de outros como se fossem seus; significa, ainda, trapaça. Certamente, isso é completamente inaceitável no processo de pesquisa. O plágio acarreta penas severas em todas as instituições. Um pesquisador que plagia o trabalho carrega um estigma por toda a vida em sua profissão. Nenhuma recompensa vale o risco envolvido. Na escrita científica, originalidade também é importante.

3.2.7 Metodologia

Elemento obrigatório onde o título **METODOLOGIA** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 7. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço.

O conteúdo da metodologia deve ser digitado em fonte arial 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5. O texto deve estar separado do título **METODOLOGIA** por um espaço 1,5.

Neste item a pergunta chave que deve ser respondida aqui é "como será realizada a pesquisa?".

"Trata-se de explicitar aqui se é uma pesquisa empírica, com trabalho de campo ou de laboratório, pesquisa teórica ou pesquisa histórica, etc. Diretamente

relacionados com o tipo de pesquisa serão os métodos e técnicas a serem adotados" (SEVERINO, 1996, p. 130).

O pesquisador deverá esboçar a trajetória que seguirá ao longo de sua atividade de pesquisa. Para tanto deverá destacar: 1) os critérios de seleção e a localização das fontes de informação; 2) os métodos e técnicas utilizados para a coleta de dados; 3) os testes previamente realizados da técnica de coleta de dados.

Ao contrário do que geralmente se pensa dados não são necessariamente expressos em números e processados estatisticamente. O tipo de dados coletados durante a pesquisa depende do tipo de estudo realizado. Eles tanto podem ser o resultado de: pesquisa experimental; pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; entrevista; questionários e formulários; observação sistemática e estudo de caso (PÁDUA, 1998, p. 132).

3.2.8 Cronograma

O cronograma é o planejamento temporal das atividades de pesquisa. Elemento visualmente simples, o cronograma deve informar "quando" cada etapa da pesquisa será desenvolvida. Permite o planejamento de quanto tempo será gasto nas atividades de obtenção dos dados e escrita do texto, evitando atrasos ou imprevistos.

Em virtude do extenso período entre o início do projeto de pesquisa e a defesa do TCC 2, poderá ser omitido os meses que não haverá atividades. Entretanto, deve-se inserir uma nota de rodapé do quadro explicando.

Exemplo:

* Em virtude da instalação do experimento ocorrer no mês de maio, uma vez que trata-se de uma cultura de inverno, durante os meses entre janeiro à abril de 2017, não serão realizadas nenhuma atividade vinculada ao trabalho de conclusão de curso.

Os principais pontos que devem ser abordados no cronograma são: Elaboração do projeto de pesquisa; Defesa de TCC 1; Correção do projeto de pesquisa; Implementação do experimento; Coleta de dados; Análise de dados; Redação da Introdução e Objetivos do TCC 2; Redação da Revisão de Literatura do TCC 2; Redação do Material e Métodos do TCC 2; Redação dos Resultados e Discussões do TCC 2; Redação da Conclusão do TCC 2; Defesa TCC 2. Quando necessário a submissão ao Comitê de Ética deverão ser inseridas as etapas: Submissão do projeto à aprovação e registro no CEP. Etapas para elaboração do projeto que foram não abordadas neste item podem ser inseridas pelo acadêmico sob a orientação do professor orientador.

Elemento obrigatório onde o título **CRONOGRAMA** deve estar alinhado à esquerda sem parágrafo, precedido do número 8. Devem ser digitados em fonte arial 12, maiúsculo em negrito. Estes dois itens devem estar separados apenas por um espaço. De um modo geral a descrição do cronograma está no formato de quadro.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Compreendem componentes que completam e enriquecem o trabalho, sendo alguns opcionais, variando de acordo com a necessidade.

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório onde o título **REFERÊNCIAS** deve estar alinhado no centro da página, onde não é precedido por numeração. Deve ser digitado em fonte arial 12, maiúsculo em negrito.

Exemplo:

REFERÊNCIAS

Constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto, que permite a identificação no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As referências devem ser digitadas em fonte arial 12, espaçamento simples, alinhadas à esquerda. Entre uma referência e outra deve-se utilizar espaçamento 1,5.

O sistema de ordenação das referências utilizado é o alfabético, onde as referências devem ser reunidas no final do artigo em uma única ordem alfabética. As referências devem obedecer às normas da ABNT 6023:2002.

No caso de referências de mesma autoria em anos diferentes, deve-se ordenar por ordem cronológica.

Exemplos de Referências:

Artigos científicos impressos

AUTOR(ES) do artigo. Título do trabalho. **Título do periódico**. Local de publicação do periódico, volume, número, página inicial-final, mês ano.

ALMEIDA, C.; CARVALHO, C. A. M.; ARF O.; SÁ, M. E.; BUZETTI, S. Uréia em cobertura e via foliar em feijoeiro. Piracicaba, **Scientia Agricola**, v. 57, n. 2, p. 293298, 2000.

- Artigos científicos em meio eletrônico

AUTOR(ES) do artigo. Título do trabalho. **Título do periódico**. Local de publicação do periódico, volume, número, página inicial-final, mês ano. Disponível em: <http://link do artigo>>. Acesso em: dia mês. ano.

ALMEIDA, C.; CARVALHO, C. A. M.; ARF O.; SÁ, M. E.; BUZETTI, S. Uréia em cobertura e via foliar em feijoeiro. Piracicaba, **Scientia Agricola**, v. 57, n. 2, p. 293298, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-90162000000200016. Acesso em: 10 jul. 2012.

- Livros

AUTOR(ES) do livro. **Título do livro**: subtítulo (se houver). Edição. Local: editora, ano. páginas

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura**: Agrotecnologia moderna da produção e comercialização de hortaliças. 3.ed. UFV : Viçosa, 2008. 421p.

- Monografias, dissertações e teses

AUTOR. **Título**. Ano. Número total de páginas. Tipo de documento (Grau e área de especialização) – Faculdade, Universidade, Local, ano de defesa.

GALVANI, E. **Avaliação agrometeorológica do cultivo de pepino (*Cucumis sativus* L.) em ambientes protegido e a campo, em ciclos de outono-inverno e primavera-verão**. 2001. 124 p. Tese (doutorado) Faculdade de Ciências Agrônômicas - Universidade Estadual Paulista. 2001.

- Homepage

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Brasil. **Acompanhamento da Safra Brasileira**. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/11graos>. Acesso em: 26 set. 2009.

- Trabalho publicado em evento (Anais)

AUTOR(ES) do artigo. Título do trabalho. In.: Nome do evento, numeração do evento, ano e local (cidade), título do documento (anais), local, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

CAMARGO, A.P.; SENTELHAS, P.C. Avaliação de modelos para a estimativa da evapotranspiração potencial mensal, em base diária para Campinas e Ribeirão Preto, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA, 7., 1995, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande, 1995. p. 30-35.

3.3.2 Apêndice(s)

Elemento opcional, onde o texto ou documento é **elaborado pelo autor** a fim de complementar o texto principal (NBR 14724/2002). O(s) apêndice(s) são identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

O título APÊNDICE A deve ser digitado em fonte arial 12, negrito, maiúsculo, alinhamento centralizado. A identificação do apêndice deve ser digitada em arial 12, espaçamento simples, onde somente a primeira letra da identificação deve estar em maiúsculo.

Exemplo:

APÊNDICE A – Dados climáticos durante a condução do experimento.

3.3.3 Anexos(s)

Elemento opcional, onde o texto ou documento **não é elaborado pelo autor** a fim de complementar o texto principal (NBR 14724/2002). O(s) anexo(s) são identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

O título ANEXO A deve ser digitado em fonte arial 12, maiúsculo, alinhamento centralizado. A identificação do apêndice deve ser digitada em arial 12, espaçamento 1,5, onde somente a primeira letra da identificação deve estar em maiúsculo.

Exemplo:

ANEXO A – Dados climáticos durante a condução do experimento.

3.4 ELEMENTOS AUXILIARES DE TEXTO

3.4.1 Citações(s)

Conforme a NBR 10520/2002 a citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte, podendo ser classificada de três maneiras: citação indireta, citação direta e citação de citação.

3.4.1.1 - Citação indireta

É a transcrição de um trecho utilizando as próprias palavras.

Exemplo:

- Citação original

Em LRV o COP e o COAM apresentaram 31% (3,48 Mg C ha⁻¹) e 20% (6.79 Mg C ha⁻¹) mais C sob PD do que em PC, respectivamente. O ganho de C (10,4 Mg C ha⁻¹) na camada 0 – 20 cm, com a conversão em PD foi atribuído as duas frações, sendo 25% ao COP e 75% ao COAM (BORSZOWSKEI, 2011).

- Citação indireta

A conversão de vegetação natural para área de cultivo convencional pode proporcionar perdas de aproximadamente 25% de C para a camada 0-20 cm na região subtropical (BORSZOWSKEI, 2011).

3.4.1.2 - Citação direta

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Pode dividir-se em citação direta curta ou citação direta longa

- **Citação direta curta**

É a transcrição literal da obra do autor consultado, onde o texto não deve ultrapassar três linhas. Este tipo de citação deve ser redigido inserido no próprio texto e colocado

entre aspas duplas, com fonte arial 12, espaçamento 1,5, sendo necessário indicar sobrenome do(s) autor(es), ano e página.

Exemplo:

“Observou-se um ganho de $0,9 \text{ g kg}^{-1}$ do conteúdo de C-AQ na adoção de semeadura direta em relação aos outros sistemas. O conteúdo de C-AQ em PD foi significativamente superior ao PC até 20 cm” (LIBER; BORSZOWSKI, 2012, p. 8).

- Citação direta longa

É a transcrição literal da obra do autor consultado, onde o texto ultrapassa três linhas. Este tipo de citação deve ser redigido em um parágrafo isolado, destacado com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte arial 10, espaçamento simples e sem aspas, sendo necessário indicar sobrenome do(s) autor(es), ano e página.

Exemplo:

Com a utilização do PC, visando o cultivo de culturas anuais, ocorreu o rompimento do estado estável, com aumento nas taxas de perda de carbono do solo e redução na taxa de adição via resíduos culturais, reduzindo esse conteúdo a $46,2 \text{ g kg}$ nos primeiros seis anos de conversão da área. Após 16 anos de conversão, o conteúdo de C-OX apresentava-se em $29,3 \text{ g kg}$. Com a prática do PD, observou-se ganho de C já nos primeiros seis anos de implantação do sistema, evidenciando sustentabilidade a esse sistema (LIBER; BORSZOWSKI, 2012, p. 13).

ou

Segundo LIBER; BORSZOWSKI (2012, p. 13),

Com a utilização do PC, visando o cultivo de culturas anuais, ocorreu o rompimento do estado estável, com aumento nas taxas de perda de carbono do solo e redução na taxa de adição via resíduos culturais, reduzindo esse conteúdo a $46,2 \text{ g kg}$ nos primeiros seis anos de conversão da área. Após 16 anos de conversão, o conteúdo de C-OX apresentava-se em $29,3 \text{ g kg}$. Com a prática do PD, observou-se ganho de C já nos primeiros seis anos de implantação do sistema, evidenciando sustentabilidade a esse sistema.

3.4.1.3 - Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Usa-se somente quando for impossível o acesso ao documento original.

Primeiramente cita-se o autor que originou informação (citação mais antiga) e posteriormente cita-se o autor da obra consultada (citação mais recente).

Na lista de referências faz-se a referência do documento consultado, ou seja, o documento que se obteve acesso.

Exemplo:

A produção de grãos, uma nutrição balanceada é de fundamental importância para a cultura. O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é muito exigente em termos nutricionais, principalmente com relação ao nitrogênio e potássio (ROSOLEM, 1987 apud LEMOS, 2003).

Sistemas de chamada de autores

Para indicar as citações no texto utiliza-se **o sobrenome de cada autor** ou pelo **nome de cada entidade responsável**, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses (NBR 10520:2002).

Quando o sobrenome do autor/Instituição/Título estiverem incluídos no texto, esses devem ser escritos em letras minúsculas e somente o ano e a página devem ficar entre parênteses, se for citação direta. Se for citação indireta somente o ano permanece entre parênteses.

Quando o sobrenome do autor/Instituição/Título estiver no final da citação/texto deve ser escrito entre parênteses e em letras maiúsculas, mantendo o ano e página (citação direta) e ano (citação indireta) entre parênteses.

Exemplo:

- citação direta incluída no texto: Vieira (1990, p. 3)
- citação direta no final da citação: (VIEIRA, 1990, p. 3)
- citação indireta incluída no texto: Vieira (1990)
- citação indireta no final da citação: (VIEIRA, 1990)

Abaixo também seguem exemplos de citação com diferentes números de autores:

Exemplo:

- Citação com um autor: (VIEIRA, 1990)
- Citação de dois a três autores: (OLINIK; SANTOS; VIEIRA, 1990)
- Citação com mais de três autores: (OLINIK et al, 1990)
- Citação de um autor e mais de uma obra: Citar o sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica. Quando o ano também for o

mesmo, acrescentar letras minúsculas ao ano, tanto no texto, quanto nas referências:

(HALKKA et al, 1973, 1975a, 1975b).

- **Outros tipos de citação**

- Citações traduzidas: Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo: (SINCLAIR, 1994, “tradução nossa”).

- Citações de vários autores com uma mesma idéia: Quando mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto e vírgula e colocados em ordem cronológica.

Exemplo: (LOOMIS; WILLIAMS, 1963; DOORENBOS; KASSAM, 1979; BUGBEE; SALISBURY, 1988).

3.4.2 Siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, escrever primeiro a forma por extenso, seguida da sigla entre parênteses ou separado por hífen.

Não são colocados pontos intermediários e ponto final nas siglas. Siglas com três letras são escritas todas com letras maiúsculas. Siglas com quatro letras ou mais devem ser escritas com todas as letras maiúsculas quando cada uma de suas letras ou parte delas é pronunciada separadas, ou somente com a inicial maiúscula, quando forma uma palavra pronunciável. Exemplo: Embrapa.

Manter com maiúsculas e minúsculas as siglas que originalmente foram criadas com essa estrutura para diferenciarem de outras, independentemente de seu tamanho. Exemplo: CNPq.

Siglas de origem estrangeira: adotar a sigla e seu nome em português quando houver forma traduzida, ou adotar a forma original da sigla estrangeira quando esta não tiver correspondente em português. Exemplos: ONU – Organização das Nações Unidas; FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.

3.4.3 Equações e fórmulas

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las, alinhadas a direita. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$R_n - G = \lambda E + H + A$$

Equação (1)

3.4.4 Ilustrações

3.4.4.1 Tabelas

Apresentam informações tratadas estatisticamente ou especificações técnicas. São elaboradas com a utilização de linhas horizontais e verticais, destacando que as laterais não devem ser delimitadas. São numeradas em ordem crescente, com algarismos arábicos. Orienta-se que as médias que não necessitem ser agrupadas sejam colocadas em tabelas distintas. O conteúdo da tabela deve ser digitado em fonte arial 12 centralizado.

A palavra “Tabela” bem como sua respectiva numeração deve ser digitada em fonte arial 10, onde somente a primeira letra da palavra é em maiúscula sendo separadas por um traço do título da tabela. O título da tabela é colocado na parte superior, precedido da palavra “tabela” com fonte arial 10, espaçamento simples, alinhamento justificado aonde somente a primeira letra do título vai em maiúsculo.

Após a tabela, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Exemplo:Tabela 1 - Compartimentos da matéria orgânica do solo (C-OX e C-AQ) afetados ($\pm$ desvio padrão) pelo manejo até 40 cm de profundidade.

Intervalo da camada do solo (cm)	PD	PM	PC
Conteúdo de C-AQ (g kg^{-1})			
0-5	$2,18 \pm 0,256^* \text{ a}$	$1,28 \pm 0,085 \text{ b}$	$1,28 \pm 0,242 \text{ B}$
5-10	$1,96 \pm 0,085 \text{ a}$	$1,03 \pm 0,085 \text{ b}$	$0,77 \pm 0,769 \text{ C}$
10-20	$0,94 \pm 0,171 \text{ a}$	$0,51 \pm 0,171 \text{ b}$	$0,38 \pm 0,384 \text{ C}$
20-40	$0,21 \pm 0,085 \text{ b}$	$0,30 \pm 0,000 \text{ a}$	$0,21 \pm 0,214 \text{ B}$
Média 0-40	$1,32 \pm 0,04 \text{ a}$	$0,78 \pm 0,067 \text{ b}$	$0,66 \pm 0,219 \text{ C}$

* Médias seguidas de letras diferentes na linha diferem estatisticamente pelo teste de LSD – Student ($P < 0,05$).

Fonte: LIBER; BORSZOWESKEI (2012)

3.4.4.2 Quadro

Quadros são apresentações do tipo tabular que não empregam dados estatísticos. Elaboradas com linhas horizontais e verticais, tendo as laterais delimitadas, os quadros são numerados em ordem crescente, com algarismos arábicos. O conteúdo do quadro deve digitado em fonte arial 12 centralizado.

A palavra “Quadro” bem como sua respectiva numeração deve ser digitada em fonte arial 10, onde somente a primeira letra da palavra é em maiúscula sendo separadas por um traço do título do quadro. O título do quadro é colocado na parte superior, precedido da palavra “quadro” com fonte arial 10, espaçamento simples, alinhamento justificado aonde somente a primeira letra do título vai em maiúsculo.

Após o quadro, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Exemplo:

Quadro 1 – Tratamentos principais comparando diferentes condições voltadas a semeadura convencional x semeadura cruzada, na cultura do feijão, cultivar IPR – Colibri. CESCAGE, Ponta Grossa – PR, 2012.

Tratamento	Adubação (kg.ha ⁻¹)	Produção (plantas.ha ⁻¹)	Sementes (m ⁻¹)
1. Semeadura Convencional	200 kg	200 mil	5,1
2. Semeadura Convencional	100 kg	200 mil	8,6
3. Semeadura Cruzada	200 kg/2	200 mil	5,1 x 2: 10,2
4. Semeadura Cruzada	100 kg/2	200 mil	5,1 x 2: 10,2
5. Semeadura Cruzada	200 kg/2	400 mil	8,6 x 2: 17,2
6. Semeadura Convencional	200 kg	400 mil	16,8

Fonte: LARA JUNIOR (2012)

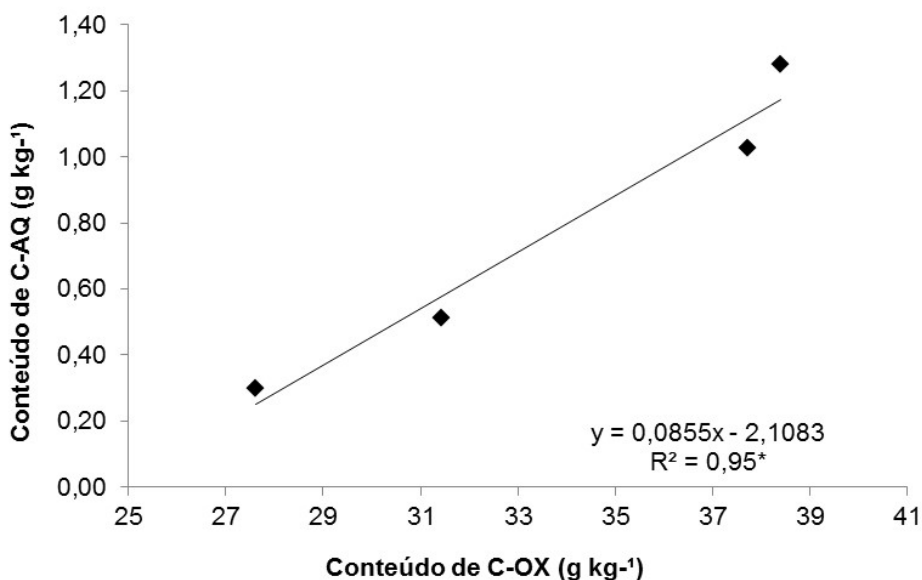
3.4.4.2 Figuras

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, quadros, retratos e outros) sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2005, p. 13).

Após a figura, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

Exemplo:

Figura 1 - Relação entre o conteúdo de C-OX e o conteúdo de C-AQ sob o sistema de preparo mínimo (PM).



Fonte: BORSZOWSKI (2011)